

Conselho de Administração do CaixaBank reúne-se em Lisboa e reforça compromisso com o crescimento do BPI

- **Presença do máximo órgão decisório do Grupo revela a importância do BPI e do mercado português no contexto do novo Plano Estratégico 2022-2024.**

Lisboa, 30 de junho de 2022

O Conselho de Administração do CaixaBank reuniu-se em Lisboa pela primeira vez desde a fusão com o Bankia, reforçando assim o seu compromisso com o crescimento do Banco BPI no contexto do novo Plano Estratégico do Grupo. Trata-se da segunda vez que o máximo órgão decisório do CaixaBank se reúne na capital portuguesa desde que o BPI passou a integrar o Grupo CaixaBank, em 2017.

Desta forma, o CaixaBank mostra a sua aposta no BPI, o quarto maior Banco do país com 41.400 milhões de euros em ativos e quotas de mercado de 11,1% em crédito bruto e de 11,4% em depósitos de clientes.

Durante a visita, os membros do Conselho de Administração do CaixaBank tiveram ocasião de se reunir com o Conselho de Administração do BPI, com o qual partilham dois representantes, Fernando Ulrich, presidente do BPI e administrador do CaixaBank, e Gonzalo Gortázar, administrador-delegado do CaixaBank e administrador não executivo do BPI.

Os administradores do CaixaBank também puderam conhecer em detalhe os planos do BPI, cujo presidente executivo é João Pedro Oliveira e Costa, e a estratégia que o Banco está a desenvolver para continuar a crescer no mercado português e a apoiar os seus Clientes e a economia e sociedade portuguesas.

José Ignacio Goirigolzarri, presidente do CaixaBank, destacou a importância que o BPI tem para o Grupo CaixaBank: “O BPI é um ativo primordial para o Grupo, não só desde o ponto de vista financeiro, mas também pelo profissionalismo e compromisso das suas equipas. É um exemplo para todo o Grupo, ao contar com os melhores rácios de qualidade e a melhor reputação do mercado português. Queremos aproveitar esta ocasião para felicitar a equipa do BPI pela sua trajetória de sucesso e pela sua motivação e alinhamento com o Grupo CaixaBank, apoiando em todos os momentos a liderança da entidade na Península Ibérica”.

Gonzalo Gortázar, administrador-delegado do CaixaBank, mostrou a sua satisfação pela evolução do Banco português: “O BPI está a beneficiar de um círculo virtuoso de crescimento do volume de negócios e das quotas de mercado, e de melhoria da eficiência ano após ano, o que lhe permite investir cada vez mais numa melhor oferta de produtos e serviços, e, conseqüentemente, continuar a acelerar o seu crescimento. Estamos convencidos de que, com o apoio financeiro, comercial e operacional do CaixaBank, somados ao compromisso, profissionalismo e talento da excelente equipa que compõe o BPI, o Banco vai permanecer nesta senda nos próximos anos”.

O novo Plano Estratégico 2022-2024 estabelece para o BPI um objetivo de crescimento de 9% (TCAC ou taxa de crescimento anual composta) em receitas, e de 9% (TCAC) no segmento de poupanças a longo prazo, assim como uma subida do RoTE acima de 12% em 2024, e uma melhoria do rácio de eficiência core para menos de 48% em 2024.

Nos cinco anos decorridos desde que integra o Grupo CaixaBank, o BPI passou de quinto a quarto maior banco do país com uma subida do seu volume de negócios de cerca de 5% TCAC, e com crescimento das quotas de mercado, como a de crédito total, que progrediu de 9% para 11,1%, a de crédito a empresas, de 7,8% para 10,6%, ou a do crédito habitação, de 11% para 13,1%. Por seu lado, o rácio de eficiência core melhorou de 64,8% para 54,2% (cerca de 11 pontos percentuais) e o rácio de NPL de 5,1% para 2,3% (cerca de 3 pontos percentuais), um valor muito inferior à média do setor em Portugal, que se situa em 4%.